

## **CRAS E TERRITÓRIO: RELAÇÕES DE CONTRADIÇÃO QUE SE EXPRESSÃO EM FORMA DE PROTEÇÃO/DESPROTEÇÃO SOCIAL ODS 10**

10.4 Adotar políticas, especialmente fiscal, salarial e de proteção social, e alcançar progressivamente uma maior igualdade.

Ana Paula Pascoal Silva Tavares (Universidade de Taubaté)

Orientador Prof. Dr. Régis de Toledo Souza (Universidade de Taubaté)

Coorientadora Profa. Dra. Elisa Maria Andrade Brisola (Universidade de Taubaté)

### **Introdução**

A pesquisa objetiva compreender as percepções dos trabalhadores sociais, públicos e privados, sobre a proteção/desproteção social produzida em um território socioassistencial. Trata-se de compreender as relações que produzem o território e que são produzidas em um território socioassistencial, que, por sua vez, promovem proteção/desproteção social aos usuários da Política Pública de Assistência Social, a luz das percepções dos trabalhadores sociais do SUAS – Sistema Único de Assistência Social. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa; o instrumento utilizado será: entrevista guiada por roteiro com oito trabalhadores sociais previamente escolhidos. Os trabalhadores sociais a serem entrevistados serão aqueles de nível superior e médio, cujas atribuições estejam estreitamente relacionadas ao atendimento/acompanhamento de famílias e indivíduos usuários do SUAS, aptos a comporem as equipes mínimas que executam os serviços socioassistenciais tipificados. Os resultados das entrevistas serão analisados pela técnica da Triangulação. Espera-se que os resultados obtidos com a pesquisa contribuam para o processo reflexivo dos trabalhadores sociais sobre suas práticas sociais cotidianas e, também, para a qualificação da execução da Política Pública de Assistência Social, impactando positivamente, em última instância, os usuários dos serviços socioassistenciais.

### **Revisão da literatura**

Serão utilizadas as legislações a seguir: BRASIL 1988, BRASIL 1993, BRASIL 2004, BRASIL 2009, BRASIL 2011, BRASIL 2014 para discorrer sobre a Política Social de Assistência Social e o conceito de Proteção Social como ponto fulcral da discussão.

Os autores Aldaíza Sposati (2018) e Maria Inês de Souza Bravo et al (2024) contribuirão para discorrer sobre as contradições que envolvem a implantação e implementação da Política Social frente a adoção, pelo Estado, do projeto neoliberal que produz Desproteção Social e tratar dialeticamente os conceitos de proteção/desproteção social.

A Assistência Social deve ser executada de forma descentralizada e territorializada. Dirce Koga (2003); Santos (1977); Santos e Silveira (2001); Silva (2009) trabalham os conceitos de território pelo prisma do materialismo histórico dialético e contribuirão para entender os desafios enfrentados pelos trabalhadores do SUAS nos territórios, onde se dão as relações de contradição e se produzem a proteção/desproteção social.

## **Método**

Pesquisa qualitativa – a pesquisa qualitativa se ocupa “com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes” e seu objeto “difícilmente pode ser traduzido em números e indicadores quantitativos”. (Minayo, 2007, p. 21).

Os participantes serão trabalhadores sociais que compõem o SUAS, de nível superior conforme a Resolução CNAS nº 17, de 20 de junho de 2011, e de nível médio, de acordo com a Resolução CNAS nº 9, de 15 de abril de 2014, públicos e privados, maiores de dezoito anos. Serão entrevistados 8 trabalhadores, sendo três da PSB (um de CRAS e dois de SCFV); um da PSE de média complexidade (Centro POP); três da PSE de alta complexidade (um de SAICA, um de ILPI e um de Serviço de Acolhimento para Mulheres em Situação de Violência); e um da Gestão do SUAS, por meio de entrevista guiada por roteiro.

Utilizar-se-á a técnica da Triangulação para análise, que basicamente refere-se à análise das informações obtidas através das entrevistas, ou seja, das narrativas dos

participantes, sob a luz dos autores que estudam os conceitos e tema escolhidos, contextualizadas a partir da realidade, de forma mais ampla e abstrata.

### **Resultados Esperados**

Espera-se desvelar quais percepções trabalhadores sociais do SUAS, públicos e privados, de um determinado território socioassistencial têm sobre a proteção/desproteção social ali produzida. Espera-se, ainda, desvelar quais percepções esses têm sobre os conceitos de proteção/desproteção social, território e conflitos. E por fim, mas não menos importante, desvelar como se dá a atuação deles junto a população usuária dos serviços socioassistenciais a partir daqueles conceitos. Trazendo luz a essas percepções, espera contribuir para o processo reflexivo de trabalhadores sociais do SUAS sobre suas práticas cotidianas e para a qualificação da oferta da Política Pública de Assistência Social.

### **Considerações finais**

Trabalhadores sociais, públicos e privados, entendem o território como espaço de conflito de interesses, que podem ser os geradores de proteção/desproteção aos usuários da Política Pública de Assistência Social.

### **Referências**

BRASIL. [Constituição (1988)] Constituição da República Federativa do Brasil: texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, compilado até a Emenda Constitucional nº 135/2024. – Brasília, DF: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2024.488p.

BRASIL. Lei nº 12.435, de 6 de julho de 2011. Altera a Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993, que dispõe sobre a organização da Assistência Social. D.O.U de 07/07/2011.

BRASIL. Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993. Dispõe sobre a organização da Assistência Social e dá outras providências. D.O.U de 8/12/1993.

BRASIL. Orientações Técnicas Centro de Referência de Assistência Social CRAS/Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. – 1. ed. – Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, 2009. 72 p.

BRASIL. Resolução CNAS nº 145, de 15 de outubro de 2004. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. D.O.U. de 28/10/2004.

BRASIL. Resolução CNAS nº 109, de 11 de novembro de 2009. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Reimpressão 2014.

BRAVO, Maria Inês Souza; PAULA, Renato Francisco dos Santos; RAICHELIS, Raquel. Participação social e esfera pública: desafios na relação com conselhos e movimentos sociais. EDITORIAL Serviço Social e Sociedade, nº 147, eixo 2, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sssoc/a/nBDpbN7B7w3ThPWwhhRn6dD/?lang=pt> Acesso em: 03/09/2025

BRISOLA, Elisa Maria Andrade e MARCONDES, Nilsen Aparecida Vieira. A História oral enquanto metodologia dentro do universo da pesquisa qualitativa: um foco a partir da análise por triangulação de métodos. Revista Ciências Humanas, [S. l.], v. 4, n. 1, 2014. Disponível em: [MARCONDES, Nilse e Brisola, Elisa e. A História oral enquanto metodologia dentro do universo da pesquisa qualitativa: um foco a partir da análise por triangulação de métodos. Revista Ciências Humanas, \[S. l.\], v. 4, n. 1, 2014. DOI: 10.32813/2179-1120. 2011.v.4, n1.a9. - Pesquisar](#) Acesso em: 03/09/2025

KOGA, Dirce. Medidas de Cidades entre territórios de vida e territórios vividos. 2011<sup>a</sup>. ed. São Paulo/SP: Cortez, 2003.336p.

MARTINELLI, Maria Lúcia. Pesquisa qualitativa um instigante desafio. 2<sup>a</sup>. ed. São Paulo/SP: Veras Editora, 2012.144p.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Pesquisa Social Teoria, método e criatividade. 26<sup>a</sup> ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2007.108p.

SANTOS, Milton. Sociedade e espaço: a formação social como teoria e como método. Boletim Paulista de Geografia. São Paulo/ SP, nº 54, p. 81 a 99, junho. 1977.

SANTOS, Milton e SILVEIRA, Maria Laura. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record. 471p. Acesso em: 04 set. 2025

SILVA, Sueli Santos da. Milton Santos: concepções de geografia, espaço e território. 2009. 145 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Campos de Francisco Beltrão, 2009.

SPOSATI, Aldaíza. Descaminhos da seguridade social e desproteção social no Brasil. Ciência Saúde Coletiva. Rio de Janeiro/RJ, v. 23, nº 7, p. 2315-2325, julho. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/5SMZzhGjWn5wHHsQvy649qL/?lang=pt> Acesso em: 30/06/2025